REQUERIMENTO N° 009/2020

Senhor Presidente,

Considerando reclamações de usuários e registros de imprensa, acerca dos repetidos acidentes de trânsito que ocorrem na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, altura do km 596+600, mais precisamente na rotatória de acesso à Rodovia Plácido Rocha (ligação ao Bairro Lagoa Seca, Usina Branco Peres Álcool, futuro aterro sanitário, propriedades rurais e à cidade de Valparaíso);

Considerando a inércia do Governo do Estado na resolução do problema apresentado;

REQUEREMOS à Mesa, regimentalmente, ouvido o plenário, seja encaminhado ofício junto aos documentos em anexo para a Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, na forma de representação, encaminhando os seguintes relatos:

“A referida rotatória tem sido palco de recorrentes acidentes de trânsito, repercutindo em perdas materiais, ferimentos em usuários da via e risco à própria vida dos condutores e terceiros. Esse cenário provoca questionamentos sobre a funcionalidade e eficácia dos recursos de advertência e sinalização dispostos no local e proximidades, bem como sobre as características do dispositivo de acesso, sobretudo quanto à segurança viária às vidas.

A presente rotatória foi instalada no local em meados de 2014, em obras de modernização da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, face às limitações de segurança na configuração da estrutura até então existente. E o que se vê, pouco adiante, não reflete os objetivos inicialmente propostos. Pior, foi criado um cenário de recorrentes acidentes, o que leigamente provoca questionamentos acerca de suas características.

Soma-se a esse ambiente, também, a reconhecida imprudência de muitos motoristas, que desrespeitam regras básicas de circulação. No local, há placas que indicam a velocidade máxima de 60 km/h, no ingresso ao dispositivo. Certamente, eventual desatenção, imprudência e irresponsabilidade ampliam o cenário de risco.

Diante disso, torna-se imprescindível uma ação revisora do órgão de trânsito com jurisdição sobre a via, ou seja, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), para que adote medidas complementares que ampliem a segurança no local, seja com a ampliação dos recursos de advertência e sinalização, obra de readequação do dispositivo, implantação de redutores de velocidade em meio físico – lombadas ou outros – e/ou a adoção de recursos tecnológicos, com lombada eletrônica ou radares eletrônicos automatizados para controle de velocidade máxima.

Cumpre-nos informar ao competente Ministério Público do Estado de São Paulo as diversas iniciativas de comunicação oficialmente relatadas ao DER, dirigidas à sua unidade regional em Presidente Prudente, responsável pela manutenção do local, às quais relatamos a seguir.

A problemática envolvendo as questões de segurança da respectiva rotatória, sobretudo em dias chuvosos, foi relatada e registrada em ata, em reunião ordinária do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) de Adamantina, ocorrida em 2 de março de 2017 (em anexo). Nela, uma moradora descreveu preocupação quanto ao dispositivo, sobretudo em dias chuvosos, com histórico de empoçar água no leito carroçável. A ata também cita a manifestação do representante da Polícia Militar Rodoviária, presente à reunião, informando que **“[...] O DER JÁ TEM AMPLO CONHECIMENTO DO PROBLEMA[...]”** (grifo nosso).

Também como derivação do relato da moradora, o tema motivou o Requerimento nº 060/17, de 06 de março de 2017 (em anexo), de autoria dos vereadores Acácio Rocha Perez Guerrero, Eder do Nascimento Ruete e Paulo César Cervelheira, aprovado em unanimidade pelo Plenário do Legislativo Adamantinense e dirigido ao DER, solicitando providências quanto aos problemas estruturais narrados. De praxe, a assessoria da Câmara Municipal promoveu o envio do presente documento via Correios, à representação regional do competente órgão estadual.

Em 05 de abril de 2018, foi realizada nova reunião do CONSEG, na qual, melhorias da rotatória foram novamente discutidas. Consequentemente, levando em consideração a reunião, por meio de Requerimento nº 091/18 (em anexo) de autoria dos Vereadores Acácio Rocha Perez Guerrero, Hélio José dos Santos, João Davoli e Paulo Cesar

Cervelheira, a Câmara Municipal enviou a demanda ao Departamento de Estradas e Rodagem.

Mais adiante, em 28 de novembro de 2019, foi relatada em reunião ordinária do COONSEG, também registrada em ata (em anexo) uma nova ocorrência de acidente de trânsito, sendo solicitado, inclusive, que se renovassem os esforços junto ao DER para a solução do problema.

Por fim, o tema voltou ao plenário da Câmara Municipal de Adamantina, com a propositura do Requerimento nº 398/19, de 02 de dezembro de 2019 (em anexo), de autoria de todos os vereadores da Câmara Municipal de Adamantina (Alcio Roberto Ikeda Junior, Acácio Rocha Perez Guerrero, Aguinaldo Pires Galvão, Eder do Nascimento Ruete, Eduardo Rodrigues Fiorillo, Hélio José dos Santos, João Davoli, Maria de Lourdes Santos Gil e Paulo César Cervelheira de Oliveira), informando mais uma vez os recorrentes acidentes de trânsito no local. Conforme dinâmica relatada acima, o Requerimento também foi enviado ao órgão estadual em Presidente Prudente.

Por fim, além dos documentos juntados dos dois importantes órgãos representativos de Adamantina, incorporamos também à presente representação uma coleção de prints de sites da imprensa local e regional, informando sobre os repetidos acidentes no local.

Com todo o exposto, diante das comunicações oficiais e das publicações pela imprensa, o DER não pode alegar desconhecimento ou ignorância, nem tampouco se omitir diante de suas atribuições e competências.”

Nestes termos, seja encaminhada a representação ao Ministério Público do Estado de São Paulo para eventuais providências.

Plenário Vereador José Ikeda, 03 de fevereiro de 2020.

ACÁCIO ROCHA PEREZ GUERRERO

Vereador

ALCIO ROBERTO IKEDA JUNIOR

Vereador